ANO 12.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1932 N.º 3550

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM amigo nosso, no domingo passado, um pouco antes das 23 horas, foi da rua Rodrigues Sampaio á rua de Ponta Delgada e regressou ao ponto de partida. Pagou com uma nota de 50$00 a respectiva importancia, supondo que entregava uma de 20$00. O "chauffeur„ disse:

—Esta nota não me parece de 20$00....

—Veja com cuidado, para não haver confusões!

— Está bem, são vinte escudos.... eu é que estava enganado.

Como o serviço importava em 11$00, restituiu 8$50, recebendo de gorgeta 1$50. O cliente, ao entrar em casa, cedendo a uma legitima duvida, abriu a carteira e reparou, então, que fôra burlado em 30$00.

No dia seguinte de manhã, dirigiu-se ao local—rua central da Avenida, junto á Rotunda — onde julgava encontrar o indelicado personagem. Os seus colegas, profissionais honrados, responderam-lhe:

—Provavelmente é um desses "chauffeurs„ que estacionam por aqui, momentaneamente, e depois desaparecem. Temos muita pena de o não conhecer....

Como este caso se repete com certa frequencia e, se ha muitissimos "chauffeurs„ honrados, alguns aparecem no meio deles, que deshonram a sua profissão, recomendamos ao publico que tenha muito cuidado para não ser vitima do mesmo logro em que caíu o nosso amigo.

* * *

O ADIAMENTO da inauguração da Exposição Industrial não surpreendeu quem tenha visitado as obras que se estão realizando no parque Eduardo VII. Trata-se duma iniciativa a que está reservado o mais justificado exito e não fazia sentido que fôsse prejudicá-la qualquer atitude apressada.

São, sobretudo, os "stands„ que se encontram bastante atrazados, pois os trabalhos no pavilhão têm-se intensificado de tal maneira que lhe faltam apenas as decorações.

Um dos aspectos curiosos do grande certame a inaugurar no dia 3 do proximo mês vai ser, decerto, o da secção colonial, onde se estão juntando valiosos elementos da nossa actividade no Ultramar.

* * *

A CRISE de trabalho, atingindo todas as classes, aflige de maneira especial a classe tipografica, cuja situação se agrava de dia para dia, cada vez se tornando mais dura e mais insustentavel.

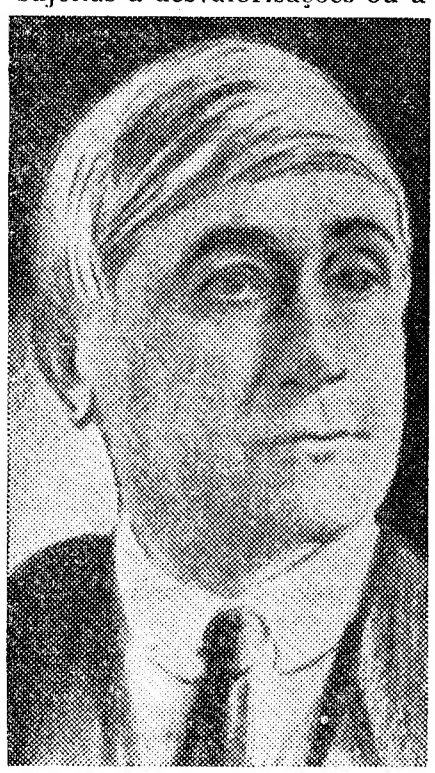
A direcção da Associação de Classe dos Compositores Tipograficos, tendo apreciado o recente decreto que procura atenuar o desemprego, vai, amanhã ou depois, junto do sr. ministro das Obras Publicase Comunicações, para o pôr ao corrente da situação da classe.

A inteligencia e o coração do titular daquele membro do Governo são garantia segura de que desta feita alguma coisa de praticamente util se fará em beneficio de uma legião de trabalhadores que tem sido e continua sendo dos mais sacrificados pela crise.

Maeterlinck

O rei da Belgica deu o titulo de conde a Maurício Maeterlinck e, por seu lado, o govêrno francês elevou-o á dignidade de grande oficial da Legião de Honra. Isto não tira nem acrescenta nada ao merito dum escritor que se conduziu sempre de modo a não misturar a literatura com a politica, a belesa com a mascara que a caricatura.

Em todo o caso, significa que na Belgica e na França o «facto literario» não é julgado com o espirito mesquinho e atrabiliario dos que confundem as obras de genio com as mercadorias sujeitas a desvalorisações ou a contestações quanto ao seu peso e qualidade. Um livro como *Sagasse et Destinée* não se avalia quantitativamente, porque vive no imponderavel e do misterio que nas suas paginas, se desnubla, erguendo o veo, embora levemente, com que a vida se cobre. Muita gente pensará consigo:



Maeterlinck

—«Maeterlinck que era espiritualmente uma criação de si proprio, devia escapar-se ás vulgares tentações da vaidade».

Convém acentuar que os condados e as condecorações valem muito ou pouco, conforme as pessoas que os recebem. Maeterlinck é uma das glorias da Belgica contemporanea e o seu rei um homem que, na bôa ou má sorte, conserva a honra e a grandesa do seu país, na altura em que a terra inteira as respeita e admira.

Alberto I não pertence ao numero dos antigos soberanos que faziam barões para colocar, junto da corôa, o arco-iris das mundanidades satisfeitas. Sabe como ninguem que um povo que carece de patrimonio espiritual, abandonando, como indigno da materia que trabalha e transforma em riquesa, o culto das coisas belas, não encarna as egregias virtudes que, tanto na paz como na guerra, dão timbre ao seu orgulho.

Maeterlinck não fica conde do rei, mas sim um exemplo da Patria. Em certos casos, dizia o nosso Padre Vieira, são as recompensas que fazem os varões notaveis, mas outras vezes, ocorre precisamente o contrario. Se Maeterlinck—poeta, dramaturgo, filosofo e ensaista—mendigasse, á porta do Poder, implorando uma esmola para a sua penuria de funambulo ou de caudatario dos poderosos, o seu condado entraria na conta das recompensas ao bôbo da côrte.

Mas não é assim: a sua figura, habituada ao transito efemero das celebridades e das eminencias, não se inclinou para pedir uma ilusoria mercê. Ofereceu á Belgica os seus livros que meditou e escreveu, pondo neles a pura sinceridade de quem escuta, na sua consciencia, as aspirações multivoces e maravilhosas dum povo.

Passarão anos e seculos, mas os seus compatriotas, nas horas de concentração, quando quizerem compreender quanto a sua Patria supera as suas tristezas e miserias momentaneas, terão que lêr Maeterlinck, a fim de se conformarem com Ruysbroeck o Admiravel que ensina o seguinte:

—Nunca estejas tão só que um pensamento divino te não ilumine o entendimento.

Da poeira do seu corpo extinto, desprender-se-ha, na interminа duração dos seculos, um sôpro imperecivel.

O CONGRESSO Alentejano, que vai reunir-se em Evora, dentro em breve, tem de considerar-se como das mais importantes realizações regionalistas dos nossos dias. A riquissima quanto extensa provincia, que até ha pouco existia apenas como localização de uma região desertica no mapa de Portugal, só recordada no aproposito das anecdotas e na conveniencia oportunista dos politicos, mostra-se decidida a saír do marasmo em que as suas energias definhavam, para se apresentar perante o restante do país e perante quem o governa, como valor autentico que é, como parcela enorme, que tem sido sempre, da economia nacional.

Bom é que assim aconteça; que todos os sintomas de vida são de apreciar, sobretudo em horas de decadencia e de pessimismo como a hora decorrente.

E oxalá que o Alentejo consiga fazer-se ouvir no côro de reivindicações que ecôa de extremo a extremo de Portugal, como prenuncio de uma era nova que a todos aproveitará.

* * *

"A VOZ" transcreveu no seu numero de hoje parte das declarações feitas, ontem, ao "Diario de Lisboa", pela viuva do grande actor que foi Joaquim Costa, secundando o apelo que proposito dirigimos a quem de direito para que á pobre senhora e a sua filha se preste a assistencia a que têm inteiro jus.

Por que não hade praticar-se uma obra, a um tempo de justiça e de humanidade, concedendo uma pensão de reforma á viuva do artista, sabido, por mais, que Joaquim Costa, tendo trabalhado até ao fim de seus dias, a conquistou sobejamente sem jamais a usufruir?

Estimando a concordancia de "A Voz", e reconhecendo que acto de tanta justiça bem merece um movimento geral de Imprensa, apraz-nos registar que a senhora D. Josefina Costa nos recordou com infinita gratidão o auxilio que todos os jornais lhe prestaram quando da recita no Eden-Teatro, e o interesse que ainda ha dias mereceu ao ilustre director do nosso colega "Diario de Noticias".

* * *

VAI ser publicado brevemente, em volume, a colecção de cronicas que Hermano Neves escreveu quando da sua passagem por Olivença, em 1916.

"Três dias em Olivença„ será o titulo desse volume, destinado a despertar a mais viva curiosidade no nosso meio literario e jornalistico.

Hermano Neves não foi apenas um profissional distintissimo da Imprensa, foi tambem um escritor de assinalado merecimento e um investigador meticuloso e dedicado.

Por isso a noticia da publicação de "Três dias em Olivença„ deve constituir um motivo de satisfação para quantos, entre nós, se ocupam de assuntos historicos e literarios.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje, devidamente rectificada, a portaria relatorio da respectiva Inspecção á Bolsa de Seguros, bem como o despacho relativo á dissolução desta.

Uma carta

Termas de S. Pedro do Sul

«Sr. director—No dia 19 do corrente, publicou o jornal que v. dirige uma noticia das Termas de S. Pedro do Sul, em que o seu correspondente, amavelmente, mas com inteira justiça, defende os clinicos desta estancia contra malevolas acusações e insinuações de um jornal de S. Pedro do Sul, de que é director o médico sr. dr. Ferreira de Almeida.

Cumpre-me agradecer ao seu correspondente, e a v. que lhe deu guarida, as lisonjeiras palavras com que se refere á minha humilde pessoa e ao meu distinto colega adjunto dr. Almeida Feitão; mas permita-me que corrija uma ligeira inexactidão dessa noticia, relativa á pesagem de doentes.

O tal jornal de S. Pedro do Sul acusava-nos de não obrigar os doentes a pesar-se no inicio e no fim do tratamento, «para ficar registado o efeito da agua sobre o aumento ou deminuição de volume» (sic!). Dessa acusação nos defende o seu correspondente, afirmando que os doentes são todos pesados antes e depois do tratamento. Ora isso não é rigorosamente exacto. Apenas são pesados aqueles doentes que nós entendemos deverem fazê-lo, determinando-nos por motivos de ordem clinica, para que não pedimos conselho senão aos nossos livros e aos nossos mestres.

Outra vezes não chegam até nós.

Todos os doentes são atendidos quando nos procuram—quer para nos informar de qualquer ocorrencia imprevista, quer na satisfação de instantes recomendações feitas no acto da consulta para, periodicamente, nos pôr a par da evolução dos seus padecimentos. E nunca cobrámos por isso honorarios clinicos, o que legitimamente podiamos fazer, visto a inscrição só dar direito á consulta de entrada e outra de saida.

Quanto ás malevolas insinuações desse jornal e aos seus termos caluniosos, que diga da sua justiça o Sindicato dos Profissionais da Imprensa, a quem convirla definir o que deve entender-se por liberdade de pensamento, para evitar que certos escribas possam conspurcar a Imprensa Portuguesa.

De v., etc.—A. Correia Soares, director clinico».

Tauromaquia

As famosas corridas da feira anual de Vila Franca estão á porta e têm esplendidos elementos

Anunciar as corridas da feira grande de Vila Franca é dar aos aficionados uma alegre noticia, tal a fama de animadas que essas corridas têm.

Estão já formados os carteis das proximas, que estão marcadas para 2, 3, 4, 5 e 6 de outubro. A de 5 é nocturna, tendo sido montada uma iluminação reforçadissima, e as de 4 e 6 são por amadores, dos mais valentes e mais conhecidos. As de 2, 3 e 5 (a nocturna) são por artistas e os touros para as corridas são fornecidos pelos lavradores srs. Antonio Rodrigues Vaz Monteiro, José e Lacerda Pinto Barreiros e Terré & Irmão. Para a nocturna haverá um comboio especial de regresso para Lisboa e estações intermedias, os preços dos bilhetes das corridas são muito acessiveis e, além de uma banda de musica contratada para as corridas, vem para a de 3, a banda da Sociedade Filarmonica 1.º de Dezembro, do Montijo.

Todos os dias há, pelas 8 horas da manhã, a tradicional e sempre animada entrada de touros a pé.

Estão contratados os seguintes artistas: cavaleiros, João Branco Nuncio e os jovens e queridissimos Manuel Casimiro de Almeida e José Casimiro de Almeida; bandarilheiros portugueses, Antonio de Carvalho, Carlos Santos, José Segarra, Joaquim de Oliveira, Francisco Gonçalves e Carlos Moreira; bandarilheiros espanhois, Plá Flores e Salvador Balfagon «Alfarero»; moços de forcado, o grupo ribatejano que é chefiado por Manuel Burrico, afamado pegador de touros.

HOJE NO HOJE
Variedades
O estupendissimo espectaculo
D esculpa, ó Caetano!
HOJE HOJE

6.ª FEIRA, 30
DEFINITIVAMENTE
AREIAS DE PORTUGAL
REVISTA-FANTASIA PORTUGUESA
NO
POLITEAMA

CARTA DE MADRID

A ATITUDE DOS SOCIALISTAS

em face das realidades politicas

(Do nosso correspondente particular)

MADRID, setembro—A carencia de assunto leva os periodicos a preocuparem-se com o congresso socialista, que se realiza em meados do proximo mês.

Neste momento nos arraiais socialistas discute-se a tese da sua participação no Poder. O Partido Socialista conta apenas com uns oitenta mil cotizantes. Porém, tem atrás de si, para não dizer dominada por ele, a União Geral dos Trabalhadores, que agrupa, mais de um milhão de sindicados. E aqui reside a sua força. Os velhos militantes socialistas, impregnados do doutrinarismo francês, são declaradamente anti-intervencionistas. Aferrados á teoria da luta de classes, repugna-lhes medularmente intervir no poder, quando este tem de revestir um caracter acentuadamente burguês. Em compensação, a «élite» parece decidamente encaminhada a sustentar a tese reformista. O «leader» desta corrente, sr. Indalecio Prieto, perante a atitude do agrupamento de Madrid, apressou-se a expor os argumentos que militam em favor da comparticipação no governo. Efectivamente, na presente conjuntura tudo se inclina a justificar o ponto de vista do sr. Prieto. Em um ano de Poder, os organismos socialistats, longe de sofrerem um quebranto, aêm-se desenvolvido consideravelmente. O numero dos seus filiados duplicou. E' certo que o espirito combativo da U. G. T. diminuiu, mas isso tinha necessariamente que suceder. As massas operarias, dotadas de espirito de luta, animadas do desejo da revolução social, nunca se encaminaram para o Socialismo. Procuram o Sindicalismo-Anarquico ou o Comunismo.

Em Espanha existe uma parte da classe proletaria regularmente capacitada, sob o ponto de vista civico, que, por temperamento e educação, é adversaria das soluções violentas. E' justamente essa, a que constitue a medula dos sindicatos afectos á U. G. T.

A colaboração socialista no Poder trouxe sem sombra de duvida melhoras ao operariado. Detentores dos pastas do Trabalho e Obras Publicas, as duas constituindo a alavanca propulsora do problema social numa democracia, os socialistas têm feito com exito a sua politica. Os «comités» paritarios e os delegados de trabalho, intervindo nos conflitos entre operarios e patrões, regulando as bases de trabalho, os seguros e os socorros aos desempregados», são outros tantos meios de captação e de influencia.

Dai o facto dos dirigentes socialistas advogarem a continuação no governo.

A' inteligencia preclara dos «leaders» não escapa o movimento mundial contrario ao programa socialista. O rigor do materialismo economico, excluindo o espiritualismo, que anima e dá virtualidade s correntes de opinião, sente-se aqui mais do que em qualquer outro povo, dado o misticismo caracteristico da alma espanhola.

A saida neste momento, do Poder representaria talvez para os socialistas a perda fatal do seu fausto politico.

Muitos dos seus militantes, com Indalecio Prieto á frente, não ocultam as suas preferencias burguesas.

Tivemos já ocasião de falar na possibilidade futura da constituição dum partido social democrata, integrado pelos pequenos burgueses, hoje socialistas. Crêmos que a Reforma Agraria, excluido o seu fim de justiça social, que desde logo foi o estimulante dessa obra legislativa, obedece tambem á ideia de constituir uma massa de agricultores, que deliberadamente se integre na democracia. Ultimamente um grupo de deputados radicais, descontentes com a acção do sr . Lerroux, pensou em fundar um novo partido. Esse facto, cuja exactidão podemos asseverar, foi o que originou o boato da retirada de Lerroux da vida politica.

Alguns desses parlamentares, procuraram o sr. Sanchez Roman, pedindo-lhe que os chefiasse. O ilustre jurista,—podemos igualmente garanti-lo,—trocou impressões com o sr. Prieto sobre a formação desse novo partido, que agruparia, além dos radicais, que segundo se dizia eram vinte e três, os deputados ao serviço da Republica e os amigos do ministro de Obras Publicas. Essa tentativa foi julgada, porém, prematura.

Porisso, é natural, por agora, que o congresso socialista, para não tornar publicas as discrepancias que existem no seu seio, acorde em afirmar a sua resolução de não participar no Poder, mas deixando ao Conselho Nacional a faculdade de escolher o momento em que devem sair do governo os seus representantes.

Será ocasião, então, de os srs. Sanchez Roman e Prieto seguirem novos rumos politicos.

Automovel Club de Portugal

A Sociedade Propaganda da Costa do Sol pede á Direcção do A. C. P. para prevenir os seus socios de que, para a Gala-Gymkana que ámanhã se realiza no Casino do Estoril, é obrigatorio o traje de soirée.

NA RUA EUGENIO DOS SANTOS N.º 80,
abre as suas portas ao publico, no proximo sabado, dia 1 de Outubro, a
Fotografia Lys
Nesse dia e, para festejar a abertura do novo estabelecimento, o seu proprietario oferece uma duzia de esplendidos retratos para passe a todas as pessoas que apresentarem este anuncio.

ESCOLA MINERVA
Avenida da Republica, 13 **Telef: N. 6382**
Ensino Primario e Secundario. Curso de MAGISTERIO modelarmente montado, sendo a unica escola que apresentou uma aluna (D. Clotilde Bragança) que foi dispensada das provas orais, no exame do 1.º ano de Magisterio; e um aluno (Diniz Anacleto Fernandes) que conseguiu distinção no exame de admissão e em seguida aprovação no 1.º ano da Escola Normal.
De todos os alunos externos apresentados a exame do 1.º ano do MAGISTERIO, a Escola Minerva obteve 6 aprovações, enquanto que todas as outras escolas reunidas obtiveram sómente duas.

T. S. F.

Programas escolhidos

PARA HOJE

A's 20 horas: LONDRES NACIONAL (50 kw. — 261,3 m.): concerto de Brahms: «Ouverture tragique», «Concerto em ré menor», para piano e orquestra, e «Sinfonia n.º 3», em fá; PRAGA (120 kw. — 488,6 m.): «Roussalka», drama lirico, de Kvapil, com musica de Dvorak.

20 e 30: ESTRASBURGO (11,5 kw. — 345 m.): «Isolina», conto de fadas em 3 actos e 12 quadros, poema de Catulle Mendés, musida de Messager.

20 e 45: ROMA (75 kw. — 441,2 m.): «Mimi Pinson», opera de Leoncavallo.

21: LANGENBERGH (75 kw. — 472 m.): literatura e musica americana; RABAT (6 kw. — 416 m.): concerto variado e «Sonata», de Beethoven.

Uma festa de aviação

em favor das casas de caridade

Estão prosseguindo com grande actividade os trabalhos necessarios á preparação do campo de aterragem, no Parque da Marinha em Cascais.

Conta já o Aero-Club com o auxilio do chefe do distrito e com a cooperação não só de todas as unidades de aviação e aerostação como com a do Grupo Movel de Defesa da Costa, aquartelado em Cascais.

O programa será elaborado á semelhança do de festas congeneres no estrangeiro, facto êste que deverá interessar vivamente o publico, visto que dêle farão parte além de vôos com as mais arriscadas acrobacias, alguns episodios de guerra aerea, como sejam o ataque de aviões a tropas em terra e defesa destas contra os aviões, ataque de aviões a um balão cativo, etc.

DR. TOMÉ' DE LACERDA
Orgãos digestivos. Av. Liberdade, 140

AGUAS DE S. VICENTE
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE
Telefone 5 S. Vicente
Nova gerencia de
TIAGO CAMBRA

BOLSA DE LISBOA

28 de Setembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	994$50	994$00	995$00
Externas da 1.ª Serie ...	1.085$00	1.084$00	1.085$00
Externas da 2.ª Série ...	—	1.070$00	—
Externas da 3.ª Série. ...	1.150$00	1.148$00	1.152$00
Portos 6 3/4 1930.	541$00	540$50	541$50
Consolidação 6 1/2 1930 .	502$50	—	—
B. C. de Lisboa assent..	—	—	—
B. C. de Lisboa port. ..	—	—	—
B. L. & Açores assent ..	—	—	—
B. L. & Açôres port.. ..	257$00	256$00	258$00
B. N. Ultramarino assent	—	29$50	30$00
B. N. Ultramarino cupão	—	34$00	—
Banco Portugal assent.	—	820$00	—
Banco Portugal port. ..	—	820$00	830$00
C. de Seguros Fidelidade	—	8.700$00	9.000$00
C. de Seguros A Mundial	—	133$00	140$00
C. de Seguros Nacional.	—	—	330$00
C. de Seguros Sagres....	—	—	—
Obrig. C.ª Fer. Bengueia	750$00	750$00	755$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	107$00	—	108$00
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	93$00	91$50	93$00
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista	90$00	89$50	—
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	—	—	98$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	—	82$50	83$00
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	92$50	92$50	92$80
Acções Aguas L. assent.	—	—	300$00
Acções Aguas L. port.	—	300$00	315$00
Acções Gaz Elect. cupão	199$50	199$50	200$00
Acções Port. e Colonias	—	59$70	60$50
Acções C. N. Navegação	83$00	82$00	84$00
Acções Portug. de Pesca	83$00	82$00	83$00
Acções P. de Tab. cupão	186$00	185$00	187$00
Acções Tab. Port. cupão	—	200$00	201$00
Acções Tabaquei. cupão	—	570$00	580$00
Acções Amboim 1ª. emis.	—	12$00	14$50
Acções Açucar d'Angola	—	155$00	160$00
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	45$00	46$00
Acções C. de Navegação	—	—	—
Acções Ilha do Principe	—	183$00	189$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$21,7	1$25,1
Madrid	2$60,3	2$61,2
New-York	51$81,5	51$93
Zurich	6$12,7	6$14,0
Roma	1$63,1	1$63,7
Bruxelas	4$40,7	4$42,3
Amsterdão	12$76,3	12$81
Berlim	7$57,5	7$60,2
Praga	$94	$94,3
Rio de Janeiro	2$48,7	2$49,6
Libra ouro.....	—	—

A Moda

Cronica feminina

PARIS, setembro. — Apareceu agora aqui, e já está a tomar foros de «moda», uma nova especie de colares, cujo efeito é incontestavelmente agradavel, e que têm ainda a seu favor a grande vantagem de serem baratos e estarem, portanto, ao alcance de todas as bolsas.

São dois os tipos dos novos colares, e podem fazer-se da seguinte forma: Para o primeiro tipo, basta pegar numa madeixa de fios de lã, cortá-la em duas metades, segurar bem nas extremidades, para que a madeixa se não desfaça, e enfiar pelos fios, pérolas cujos buracos sejam bastante largos. Com estas madeixas tambem se podem fazer gravatas, apertando-as por meio de um anel ou fazendo mesmo um nó. Para o segundo tipo, com um bocado de vestido com que se quere usar, faz-se um colar simplicissimo, bastando, para isso, enrolá-lo e prendê-lo atrás com um broche, ou então, arranjar perolas grandes, transparentes, e enfiá-las nesse bocado de vestido torcido, que fará as vezes de fio, mas para isso será preciso que os buracos das perolas sejam muito largos.

* * *

Agora, no que diz respeito a roupa branca, estão muito na moda os lenços com monogramas grandes, de forma a ocuparem a quarta parte de cada um deles. Estes monogramas devem ser de côres. Assim, se o monograma se compõe de três letras, a do meio é de côr mais escura ou mais clara que as das outras duas. Se fôr de duas letras, far-se-á então a combinação de côres, de maneira que o rebordo de cada uma delas, seja ou mais claro ou mais escuro, que o resto das mesmas.

* * *

A mulher cada vez se torna mais feminina, ou, talvez, para melhor dizer, mais infantil. A mulher moderna não sai á rua, sem levar consigo uma boneca; mas, como uma boneca grande chamaria demasiado a atenção, contenta-se em levar uma pequenina, colocada no canto da bolsa ou carteira. Esta boneca, porém, tem uma finalidade pratica. Nas costas, tem uma mola que acciona um pequeno fecho, habilmente dissimulado. Ao abrir-se, vê-se que a boneca é oca, servindo de caixa, que serve para levar a borla dos pós, o «rouge» e o carmim para os labios; ou, então, tambem pode ser utilizado como «porte-monnaie», o que já vimos em algumas senhoras.

* * *

O cabo dos chapeus de chuva tem agora que fazer jogo com o vestido que se levar, no referente á côr, que deve ser identica. Mas, como seria dificil ter uma colecção de guarda-chuvas, inventou-se um novo modelo destes objectos de senhora, cada um dos quais dispõe duma colecção de cabos diferentes, todos de variadas côres. E até, para as senhoras que levam a sua existencia aos mais infimos pormenores, ha, tambem, colecções completas de ponteiras de guarda-chuvas, de todas as côres imaginaveis. — *Mary Knight.* — (United Press).

O NOVO ANO LECTIVO

Os alunos da primeira classe do Liceu Pedro Nunes que ainda não foram inspeccionados pelo médico daquele estabelecimento de ensino, devem comparecer no proximo dia 1 de outubro pelas dez horas e meia.

—Na Academia de Amadores de Musica está aberta a matricula para as aulas de solfejo, piano, violino, violoncelo, contra-baixo, harpa, instrumentos de sôpro, orquestra, canto, canto coral, harmonia, contra-ponto e fuga, alta composição, acustica, historia da musica, português, francês, inglês, alemão e italiano.

—Na Escola Comercial de Veiga Beirão devem comparecer os novos alunos que já entregaram os seus documentos a fim de efectuarem a respectiva matricula.

Na mesma Escola ainda se recebem documentos de novos alunos para preenchimento de algumas vagas do primeiro ano do curso diurno.

—Na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio continua aberta a matricula em todos os anos dos cursos, tanto diurnos como nocturnos, visto haver ainda vagas a preencher.

TEATRO E CINEMA

"O Escorpião"

A gerencia da companhia Maria Matos, que, conforme temos noticiado, vai realizar a época de inverno do Avenida, marcou para a proxima terça-feira, 4 de outubro, a inauguração dos seus espectaculos neste teatro, para o que se encontra já habilitada com um grande e variado repertorio de comedias e farsas. A estreia realiza-se com a comedia em 3 actos, em espectaculo inteiro, «O Escorpião», imitação do consagrado escritor João Bastos, sendo os dois principais papeis comicos realizados por Maria Matos, que vai interpretar a protagonista e por Joaquim Almada, cujo personagem muito curioso é o de um estranho achador e restituidor de cães perdidos. «O Escorpião», que será mais um esplendido espectaculo de gargalhada, é posto com a maior propriedade.

"A Violeta de Montmanire"

Para melhor afinação e para conclusão do seu guarda-roupa, da epoca de 1850, a opereta em 3 actos, «A Violeta de Montmartre», com musica do grande maestro Kalman, com que a companhia Armando de Vasconcelos vai inaugurar a epoca de inverno do Trindade, sóbe á cena, definitivamente, neste teatro, na noite de terça-feira, 4 de outubro. Por este motivo, abriu hoje a respectiva bilheteira, cujo camaroteiro iniciou já a venda de bilhetes para este espectaculo, tendo igualmente efectuado grande numero de marcações, especialmente de antigos assinantes das «premiéres», pois esta, como nenhuma outra, está despertando um justificado interesse do nosso publico.

"Areias de Portugal"

Por dificuldades de montagem, e para que toda a peça seja apresentada com a maxima regularidade e precisão, a «prémiére» da revista-fantasia portuguesa, «Areias de Portugal», no Politeama, em espectaculos por sessões, marcada para esta noite, foi, pelo empresario Antonio de Macedo, adiada para a proxima sexta-feira, 30, definitivamente. Entretanto, a despeito das marcações já feitas no camaroteiro e da grande venda de bilhetes, já realizada, a bilheteira continua aberta durante todo o dia, para este espectaculo sensacional, que vai reunir no seu excepcional conjunto o maior numero de elementos categorizados.

Cinema Olympia

No seu bem elaborado programa de ámanhã para inauguração da época de inverno, figura o super-filme «Sua esposa perante Deus», com belo desempenho de Gary Cooper e Claudette Colbert.

Atrás do reposteiro

Com a peça «A Hora Suprema» estreia-se amanhã no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia que esteve trabalhando no Apolo e que hoje realiza o seu ultimo espectaculo na Figueira da Foz.

— Fundiram-se, para uma exploração conjunta de filmes, as empresas dos cinemas S. Luiz e Tivoli, que inauguram os seus espectaculos no dia 4 de outubro.

— Recolheu ontem ao Hospital da Ordem Terceira de S. Francisco, ocupando um dos seus quartos particulares, a actriz-cantora Margarida Ferreira, cujo estado continua inspirando cuidados.

— Não se relaciona a noticia que ha dias aqui publicámos, referente ao malogro das pretensões de um pseudo-empresario, vindo do Brasil, com o capitalista que se propõe financiar uma empresa formada pelos artistas Ester Leão e Abilio Alves, o qual pretende apenas obter um teatro em Lisboa.

— Segundo uma carta enviada por um artista da companhia Alves da Cunha expedida de Lourenço Marques, sabe-se que a empresa do teatro desta cidade faria contrato com Estevão Amarante, se este ali quizesse ir com uma companhia e com todo o seu grande repertorio.

— Está de novo livre, sem empresa que o explore, o teatro Apolo, aceitando o empresario Luiz Ruas qualquer proposta para a futura época de inverno.

— Sem receio de desmentido aqui se afirma que a farsa musicada «Desculpa, ó Caetano!» continua esgotando, todas as noites, as lotações do Variedades.

— No «sud» partiu hoje para o Porto o empresario José Loureiro, que ali vai tratar de assuntos teatrais, que se prendem com a futura época de inverno naquela cidade.

—No Musical Cinema Parque, do Parque Mayer, estreia-se amanhã uma nova artista estrangeira.

—Na proxima terça-feira, reabre o «São Luiz». O filme de abertura da época é a super-produção falada em francês «Gloria!» que tem como protagonista a famosa vedeta europeia Brigitte Helm.

—Os numeros novos da «Revista do Coliseu» despertam todas as noites os mais repetidos aplausos de milhares de espectadores que afluem consecutivamente ao monumental teatro.

Os Almoços a 6$00

No Café do Coliseu são de facto os melhores. Jantares todos os dias.

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja, vá ao «Chic».

NOVIDADE LITERARIA

A obra mais luxuosa e artística dos ultimos tempos em Portugal

Saiu o tomo 36 completando o 3.º e ultimo volume da monumental

HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA

ILUSTRADA

publicada sob a direcção de ALBINO FORJAZ DE SAMPAIO

da Academia das Ciencias de Lisboa

e colaborada pelos mais notaveis escritores portugueses

Cada tomo de 32 paginas 10$00

IMPORTANTE: — A partir de 1 de Janeiro de 1933 a HISTORIA DA LITERATURA PORTUGUESA, ILUSTRADA, só será vendida em volumes.

Cada volume, encadernado em percalina.....	160$00
» » » » carneira.....	190$00

Pedidos á LIVRARIA BERTRAND

73, Rua Garrett, 75 — LISBOA

Provincias

OSSELA (Oliveira de Azemeis) 21—Iniciaram-se os trabalhos de reparação da estrada n.º 32 2.ª, cujo estado continuava sendo deploravel. Era de toda a conveniencia que se tomassem providencas para evitar que, devido ao seu intenso movimento, ela se encontre de vez em quando intransitavel.

O sr. Manuel Anacleto, gerente da Empreza de transportes de Macieira de Cambra inaugurou ha dias uma carreira de camionetas a preços reduzidos para Aveiro.

As chuvas dos ultimos tempos beneficiaram as culturas estando-se já a proceder á colheita do milho.

TOMAR, 26—Chegaram ontem ás 18 horas a esta cidade cento e cinquenta excursionistas da importante agremiação de beneficencia «Invalidos do Comercio», que eram aguardados pelo sr. administrador do concelho, representantes das associações comercial e dos caixeiros, funcionalismo publico e militar, muitos tomarenses e a Filarmonica Gualdim Pais.

Formou-se o cortejo da avenida dr. Candido Madureira até aos Paços do Concelho, onde o vereador sr. dr. Raul Estrela lhes deu as boas vindas.

Seguiu-se a visita ao Convento de Cristo e á noite o sr. Alexandre Ferreira realizou uma confeerncia no salão nobre da Camara, que foi muito aplaudida.

Das 20 ás 22 ½ executou a Banda Nabantina um concerto com as seguintes peças. Ford. P. doble de H. Oliveira France. Suite de Briot. L'Arlesienne, Suite de J. Bizet. La Casitat del Guarda—Zarzuela—Santulo y Verte. Werther. Fantasia de Massenet. O canto do Rouxinol. valsa de flautim, M. Aguiar. Pepita Greus. P. doble de Perez Chovl.

A numerosa assistencia que ontem se reuniu na Varzea Pequena saiu deveras impressionada pela maneira correcta como esta simpatica Banda, composta por amadores, na sua maioria operarios, se houve na execução das dificeis partituras, honrando assim o seu maestro sr. Mario de Aguiar.

Na quinta-feira, se o tempo permitir, realizar-se-á novo concerto pela mesma Banda.

VALONGO, 25—Por volta das 9 horas, choveu copiosamente nesta vila, tendo no sitio denominado Ponte Carvalha, a agua atingido grande altura.

As casas sitas nesse local sofreram grandes prejuizos com a inundação, tendo o comerciante sr. Manuel Ribeiro da Silva sido o maior prejudicado com farinhas e cereais completamente molhados.

Foram reclamados os socorros dos Bombeiros de Valongo, tendo de sêr arrastado pelo pronto socorro, o automovel n.º 6766, que estava coberto de agua, até á altura da cobertura do motor. Teve de ser deslocado um parapeito da Ponte, para dar vazão ás aguas para o ribeiro.

Algumas ruas ficaram intransitaveis, tal a quantidade de lôdo nelas depositado.

A estrada de S. Pedro da Cova, do Hospital de Valongo á vila, está com o cascalho descoberto e cheia de sulcos.

CANTANHEDE, 20—Em consequencia da forma como se procedeu ao calcetamento, com paralelipedos, das ruas da vila, levantando o respectivo pavimento acima do nivel das casas contiguas, deram-se com as primeiras chuvas grandes inundações, sendo requisitado o auxilio dos Bombeiros Voluntarios.

CANTANHEDE, 26—Hoje pela manhã ouviu-se uma detonação em casa de João Monteiro de Figueiredo, de Murtede, professor de instrução primaria em Enxofães.

A familia e vizinhos, correndo logo á sala onde a detonação se dera, encontraram prostrado, sem vida, o desventurado professor, tendo ao lado uma arma caçadeira.

—Continua a agua a invadir alguns edificios desta vila confinantes com as ruas pavimentadas a paralelipedos, por estes, contra todos os preceitos da estética e da higiene, terem sido colocados em nivel superior ao pavimento das casas.

Mas não ha quem peça contas aos responsaveis de tamanho erro?

Noticias da Guiné

BOLAMA, 24—Realizou-se, com grande solenidade, a inauguração do novo edificio dos Paços do Concelho.

Houve uma sessão solene, presidida pelo encarregado do govêrno, tendo usado da palavra diversos oradores.—(C.).

Publicações

«Cinelandia»

Está publicado mais um numero da esplendida revista «Cinelandia», que se apresenta, como sempre, notavelmente colaborada e cheia de oportunidade e de interêsse.

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gáre.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo, 115

PARA AUTOMOVEIS
Baterias de 6 e 12 volts
(casa especializada)
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES

A Cidade

JULIO DAS FARTURAS
Salão de festas no Parque Mayer
Grande exito das Hermanas Caballero
Cinema, variedades e orquestra «jazz»
VALIOSAS E CONSTANTES SURPREZAS

CASOS DO DIA

Um conflito sangrento na Guiné

Noticias recebidas ontem da Guiné dizem que se deu em Bolama um conflito entre o director dos Serviços de Agrimentura, sr. Antonio Augusto Parreira, e o das Obras Publicas, engenheiro s.. Raul Pires Ferreira Chaves, de que resultou a morte do primeiro.

O caso foi entregue ao poder judicial.

O sr. Antunes Parreira deixa duas filhas, de 17 e 18 anos, e um filhito de 9, e era irmão da sr.ª D. Maria Antunes Lapa, esposa do nosso camarada na imprensa sr. Albino Lapa, e dos srs. Miguel Parreira, chefe dos Serviços Hidraulicos, Luiz Antunes, engenheiro do Banco Nacional Ultramarino e Carlos Antunes, guarda-livros da Companhia do Comercio de Criação de Gados.

A vitima terminava o contrato do lugar que estava agora a ocupar em dezembro deste ano.

A situação da Russia
não é brilhante

PARIS, 28—«Le Journal» publica um interessante artigo sôbre a situação economica e politica da Russia, afirmando que a posição de Staline se encontra, agora mais do que nunca, comprometida, em virtude do malogro definitivo do plano quinquenal e por causa do descontentamento provocado no exercito pela redução dos salarios. Ao mesmo tempo, os camponeses não escondem a sua colera em face da fome que se aproxima.

Censura-se tambem a politica externa de Staline, principalmente as concessões feitas pela Russia no Extremo Oriente. Dezoito membros dos mais categorizados do partido comunista dirigiram uma carta ao Politburo, pedindo a demissão de Staline. Aventa-se a hipotese de Molotoff, presidente dos comissarios do povo, ser chamado ao poder após o 17.º Congresso do Partido. A Politburo seria forçada a adoptar no Extremo Oriente, onde a Russia julga ter sido humilhada recentemente, uma atitude que ameaçaria consideravelmente a paz mundial.

Segundo afirma o mesmo jornal, a convenção militar secreta germano-sovietica, firmada em 1929, foi renovada ha dias.—(Havas).

Foi decretada em Cuba
a lei marcial

HAVANA, 28—A Policia colheu elementos que a autorizam a afirmar que os ultimos assassinios praticados nesta cidade fazem parte dum vasto plano terrorista posto em prática pelos inimigos do presidente Machado. A noticia da descoberta do tenebroso plano suscitou uma viva impressão de repulsa na opinião publica.

O governo decretou a lei marcial.—(United Press)

HAVANA, 28—Informam que carece de fundamento a noticia dum atentado contra o reitor da Universidade, dr. Dolz.—(United Press).

As pretensões da Alemanha

Francisco Valença dedicou a magnifica primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje ás pretensões da Alemanha, em materia de armamentos.

A pagina de Botelho, engraçadissima, como sempre, é uma *charge* á proxima Exposição Industrial.

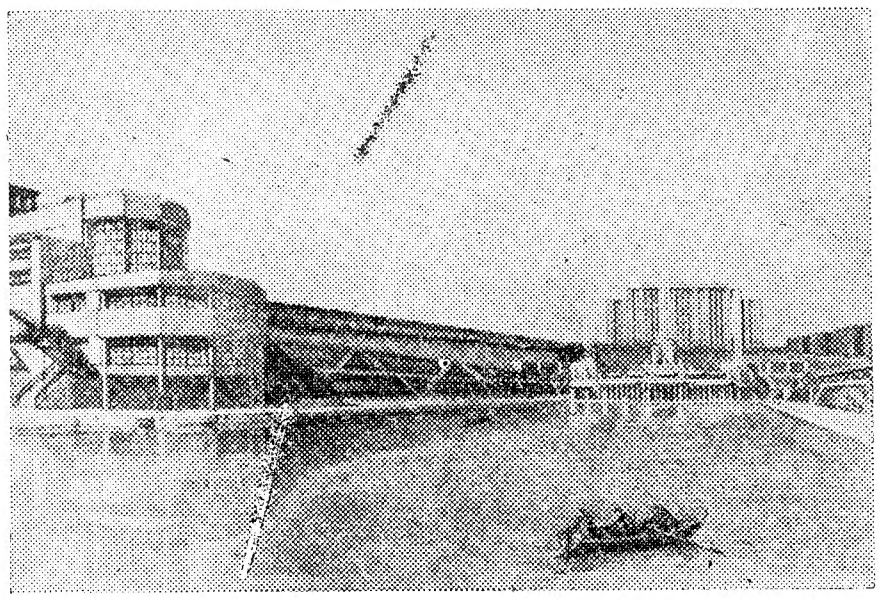
Stuart Carvalhais, Almada Negreiros, Amarelhe e Paulo completam, brilhantemente, a parte artistica do *Fixe* de hoje, contribuindo assim para que o popular semanario seja o grande desopilante nacional.

Navio-escola "Sagres„

Fundeou hoje, no Tejo, o navio-escola «Sagres».

LISBOA VAI MODERNIZAR-SE

Uma comissão de artistas apreciou
o projecto de prolongamento da Avenida da Liberdade



O projectado canal que deve ser construido do lado ocidental do prolongamento da Avenida, para substituir o actual lago fronteiro á Rotunda

— A Avenida da Liberdade vai ter o prolongamento de que é digna?

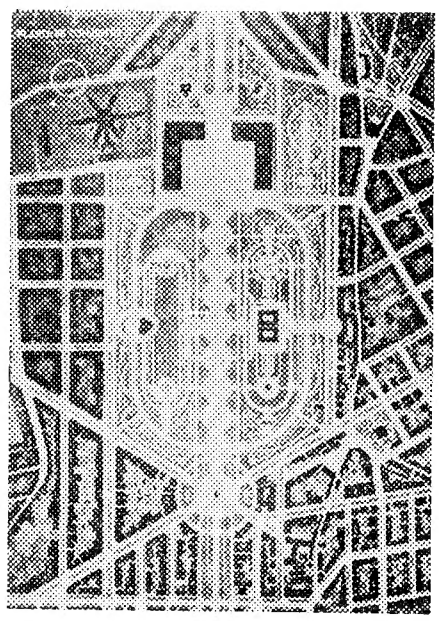
Para responder a esta pregunta, reuniram-se esta tarde, numa sala do andar nobre da Camara Municipal, tecnicos, artistas e criticos de arte, como o dr. José de Figueiredo, Matos Sequeira, o dr. Mac-Bride e Tertuliano Marques, membros, com Sousa Lopes, Silveira e Castro, os drs. Reinaldo dos Santos e Agostinho de Campos, duma comissão formada a pedido do sr. general Vicente de Freitas.

Pela sala foram distribuidas as diversas peças do notavel projecto do arquitecto Luiz Cristino da Silva, jovem e talentoso artista que sonhou com a realização daquele plano acarinhado por todos os lisboetas de bom gosto.

O «Diario de Lisboa» já teve ocasião de fornecer aos seus leitores interessantes pormenores do que visionou o autor do projecto hoje apreciado, que tentou aproveitar, o mais possivel, o trabalho já realizado, sem prejudicar, porém, as enormes possibilidades que ha de transformar o Parque Eduardo VII num lugar admiravel de passeio e de prazer.

A reunião da comissão de artistas, tecnicos e criticos de arte, estava marcada para as 14 horas, mas só perto das 16 entraram na sala onde o projecto já exposto algumas das entidades que hão-de apreciá-lo, de forma que é possivel que ainda hoje não possa ser dado um parecer definitivo.

Um dos pontos do projecto Cristino da Silva refere-se á substituição do actual lago do Parque por um canal — que deverá ser instalado á esquerda do prolongamento da Avenida, quando se sobe, no local onde existe actualmente uma profunda cova.



A planta de conjunto do prolongamento da Avenida da Liberdade

O 5 de Outubro

A comissão administrativa da Junta de Freguesia de São Tiago, para solenizar o aniversario da Republica, resolveu:

Distribuir, no dia 4, pelas 10 horas, um bôdo em generos de mercearia, aos pobres que tenham cadastro; e vestir e calçar, pelas 10 horas, do dia 5, 30 crianças de ambos os sexos—orfãos de pai—das mais necessitadas desta freguesia.

CRIADO INFIEL

Foi preso o criado de mesa José Augusto Ferreirinha por ter praticado varios furtos de dinheiro, objectos de ouro e malas de mão, pertencentes a senhoras que iam visitar os patrões do gatuno, na Estrada de Benfica, 264.

O preso interrogado pelo chefe Pereira dos Santos e agente Mira confessou o crime.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

A elegante festa de automobilismo
que se realiza amanhã no Estoril

Como temos noticiado, é amanhã que se realiza, no Estoril, a festa de distribuição de prémios aos vencedores da gincana de automoveis que ali foi disputada no domingo.

A festa é de homenagem ao Automovel Club de Portugal e efectua-se no Casino Estoril, á noite, tendo entrada livre os socios do Automovel Club e suas familias, mediante a apresentação dos respectivos cartões, actualizados.

Um roubo importante

O agente Anibal Costa foi encarregado de descobrir o autor dum importante furto de objectos de ouro, praticado na Figueira da Foz, e constante de pulseiras cravejadas de perolas e brilhantes, aneis, alfinetes, etc.

UM REINCIDENTE

O agente Bernardes prendeu José Manuel Reis, um individuo que ja conta 14 prisões e que regressou ha um mês de Africa, onde esteve cumprindo pena. E' agora acusado de ter roubado nove garfos e um par de calças, num estabelecimento da rua Vinte de Abril.

POEIRA DA CIDADE

UM JULGAMENTO NA BOA-HORA

Respondem no dia 6 de outubro
os falsificadores de jogo de lotaria

Sob a presidencia do sr. dr. Cunha e Mota, realiza-se no proximo dia 6 de outubro, no tribunal da Boa Hora, o julgamento dos implicados na falsificação e passagem de cautelas da Lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

São arguidos: Leonel Correia, Carlos Simões (o Carlos das Flores), Abilio Judice (o dr. Judice), Estanislau Lopes, Albino Mendes, Guimarães Costa (o Martins da Lidia), Salvador Teixeira e Carlos Azedo.

Estes encontram-se presos na cadeia do Limoeiro, á excepção de Carlos Azedo, o protagonista do filme português «O José do Telhado», em liberdade, sob fiança.

As testemunhas de defesa e acusação são em numero superior a cem.

São patronos dos réus: drs. Ramada Curto, Orlando Marçal, Diogo Ribeiro, Palma Carlos, Campos Coelho, Mario Monteiro, Côrte Real e Fernando de Castro.

Por parte da Santa Casa servem de advogados de acusação os srs. drs. Ricardo Mota e Bessone de Abreu.

E delegado do Ministerio Publico o sr. dr. Carvalho.

Este julgamento, que é aguardado com geral interêsse, já foi adiado pela segunda vez. Principia ao meio dia.

Ladrões de petisqueiras

O sr. Mario Augusto, residente no Beco dos Alamos, 17, queixou-se á P. I. C., contra dois gatunos que lhe entraram em sua residencia onde praticaram um furto. Esta manhã, quando os agentes Valente e Urgel andavam nas imediações do Socorro em busca dos larapios viram, proximo da Praça da Figueira, dois individuos que procuravam vender um casal de pombos. Suspeitando deles levaram-nos para o Torel onde disseram chamar-se José Marreiros da Encarnação Sousa e Albino Gouveia Sarmento residentes respectivamente no Beco das Farinhas e na rua 3 ao Arco das Aguas Livres. O primeiro declarou exercer a profissão de propagandista de sabonetes e o segundo a de vendedor ambulante. Interrogadas sobre a proveniencia dos pombos disseram que os haviam furtado, bem como alguns ovos, na Estação do Rossio, e que destinavam o roubo a uma petisqueira.

Os agentes vão averiguar a quem pertencem os pombos.

A recepção ao aviador
tenente Placido de Abreu

Chegando a Lisboa a bordo do «Saturnia», no proximo domingo, o tenente-aviador sr. Placido de Abreu, que representou tão brilhantemente Portugal no concurso aereo internacional de Cheveland, foi resolvido que aviões de todos os campos e do centro naval do Bom Sucesso vão fóra da barra esperar o paquete e escoltá-lo até ao fundeadouro.

Singular agressão

Está preso num dos calabouços do Torel Antonio Amil Correia, residente na rua Maria Pia, 504, que ante-ontem, por uma questão futil, se envolveu em desordem com Joaquim de Oliveira, arrancando-lhe á dentada um bocado do nariz e produzindo-lhe uma entorse num pé. O ferido ainda se encontra no hospital de S. José, em tratamento.

NOTICIAS DA ARCADA

Com o sr. ministro do Interior conferenciaram hoje os srs. dr. Augusto Monjardino e governadores civis de Lisboa, Viana do Castelo, Braga, Faro e Beja.

DE LUTO
Engenheiro Antonio Martins Neto

Contando apenas 39 anos faleceu hoje o engenheiro sr. Antonio Martins Neto, funcionario superior da Companhia dos Telefones, onde era muito considerado pelo seu zelo e actividade. O funeral realiza-se amanhã ás 16 e 30, saindo da residencia do extinto, na rua General Taborda, 52, a Campolide, bairro onde era geralmente estimado pelas suas boas qualidades.

A' familia enlutada apresentamos a expressão do nosso sentimento.

TALVEZ NAO SAIBA que uma boa lembrança é um ferro electrico Esc. 75$00 na ELETRIGIA Rua Sta. Justa 87

A Cidade

AOS ESTUDANTES
Fatos de batina, com capa, bandas de seda, desde 300$00 conforme as edades.
Enviam-se para a provincia.
CASA LONDRES
Calhariz, 19 — Telef. 21349

UMA FIGURA DA IGREJA

A morte do arcebispo de Braga

e a historia do Primado das Espanhas através dos tempos

D. Manuel Vieira de Matos, que esta madrugada faleceu, na sua arquidiocese de Braga, era o mais antigo dos prelados portugueses e um dos mais idosos.

Contava 71 anos de idade, e era arcebispo ha 33 anos.

Pode resumir-se assim a vida do falecido arcebispo:

Foi ordenado presbitero aos 23 anos (1884), pelo seminario de Braga. Doutorou-se em Coimbra, em Teologia, aos 29 anos (1890). Nesse ano foi feito conego da Sé de Vizeu.

Aos 38 anos—muito novo, pois, ascendeu ao vigariato do patriarcado de Lisboa, sendo (1899) sagrado arcebispo de Mitilene em Vizeu e passando a viver no paço de S. Vicente de Fóra, junto do cardial patriarca D. José Neto.

Os aposentos que ocupou, na grande extensão do primeiro pavimento do edificio filipino, eram conhecidos pela designação «corredores do arcebispo», para os distinguir dos do patriarca, que ficavam por cima.

Num e noutros está hoje instalado o Liceu Gil Vicente, cujas salas de aulas e secretarias eram antigamente quartos e camaras, como já tinham sido celas de frades, antes de 1834.

Quatro anos foi arcebispo de Mitilene em S. Vicente. Tinha 42 anos quando foi feito bispo da Guarda (1903). Dez anos depois (1919), em plena Republica, foi nomeado pelo papa Bento XV arcebispo de Braga, arquidiocese que governou desde março de 1915, com muito fervor apostolico, entregando-se, sobretudo, a obras de propaganda e instrução, de caracter social e de piedade.

D. MANUEL VIEIRA DE MATOS

D. Manuel Vieira de Matos era um prelado respeitado, guardando, quanto possivel, as prerogativas da arquidiocese, de caracter intransigente mas lhano. Ao iniciar a sua carreira de prelado, em Lisboa, fazia-se representar muito ao sabor da vida da Côrte; era mesmo «galantuomo», elegante de atitudes e de palavras, dada a cultura do espirito e bom educador.

Não perdeu com o andar do tempo e as dificuldades da sua missão o seu ar decorativo, como o soube fazer sempre, em Roma, o cardial D. Vicenzo Vanutelli, seu contemporaneo em Lisboa, e que morreu aos 94 anos, teimosamente flamante.

D. Manuel Vieira de Matos não foi um prelado politico; algumas vezes, porém, se viu obrigado a assumir atitudes, de dignidade em face da sua posição, e que o tornaram discutido.

Organizou em Braga o primeiro Congresso Eucaristico Português, em 1924, e a que assistiram o nuncio, mr. Nicota, depois cardial, já falecido, e quasi todo o episcopado nacional. Recebeu então do actual pontifice, Pio XI, o titulo de assistente ao solio, correspondente a conde romano, e que, aliás, nunca usava.

A êsse congresso assistiram dois lentes da Universidade de Coimbra, com suas vestes doutorais, de capêlo e borla, uma de vermelho (Direito) e outra de azul (Letras): o sr. dr. Oliveira Salazar, hoje ministro das Finanças, e o sr. dr. Manuel Gonçalves Cerejeira, então simples padre, sem paroquia, agora cardial patriarca de Lisboa, desde 1929 e arcebispo de Mitilene em 1928.

Arcebispo primaz

O titulo que usava era de arcebispo Primaz das Espanhas e Senhor de Braga, reminescencia historica de que a igreja de Braga nunca se quiz afastar, embora a questão do Primado das Espanhas, que Toledo reclama e mantem, nunca tivesse sido resolvida a favor de Portugal.

Como se sabe, a alta categoria da arquidiocese minhota é «mais antiga que a Sé de Braga».

Desde o seculo IV—supõe-se— que Braga é metropolita. Com a independencia de Portugal, no começo do seculo XII, reacendeu-se a questão do Primado, que se arrastou durante seculos.

No Pontificado de Honorio III, a contenda chegou ao auge. D. Estevão Soares da Silva, arcebispo de Braga, e D. Rodrigo Ximenez, arcebispo de Toledo, foram a Roma (1218), e ali, diante do Papa, expuzeram acirradamente as suas razões.

Viu-se o Pontifice em embaraços; cada prelado defendia os seus direitos com argumentos e com factos. Honorio III, então, suspendeu a questão para todo o sempre, ordenando «perpetuo silencio sobre o pleito».

O que não obstou nem obsta a que o arcebispo de Toledo continue a usar o titulo de Primaz das Espanhas, Patriarca das Indias do Ocidente (que não é), e o de Braga, o de Primaz das Espanhas e Senhor de Braga. O nosso Patriarca das Indias do Oriente é o arcebispo de Gôa, D. Teotonio Vieira de Castro.

D. Frei Bartolomeu dos Martires, arcebispo de Braga de 1558 a 1582 (ano em que renunciou) foi, segundo nos conta Frei Luiz de Sousa, muito cioso do titulo de Primaz, apesar da sua humildade.

Uma vez mandou inutilizar uma obra religiosa que lhe era dedicada, porque na capa não se fazia menção de que Frei Bartolomeu era «Primaz das Espanhas». Num dos concilios de Trento teimou em alinhar á direita dos Toledos de outros paises, e conseguiu-o. Como «Senhor de Braga» impediu a entrada nas suas terras senhoriais da arquidiocese aos meirinhos do rei D. Sebastião, e veio mesmo a Lisboa queixar-se ao soberano, sendo atendido em tudo.

De D. Frei Bartolomeu dos Martires a D. Manuel Vieira de Matos, hoje falecido, houve 21 arcebispos, dos quais o penultimo foi D. Manuel Baptista da Cunha, a quem o prelado falecido sucedeu, como sucedera em Lisboa, no arcebispado de Mitilene. Pois nenhum deles, deixou de defender os direitos do Primado, como poude, segundo o caracter e as letras.

A «Sé de Braga» — diz-se — vem do ano 37, depois da morte de Cristo. Deve ser lenda. Mas o que é certo é que D. Paterno foi bispo de Braga, e que no ano 400 foi ao Concilio de Toledo.

A arquidiocese de Braga, com Primado ou não (e algumas obras importantes modernas sobre a Igreja anotam que o metropolita de Braga «foi já» Primaz) — é das mais importantes da Igreja Catolica, e é sempre um problema (ou era) saber-se quem ha de prover o trono vago.

O actual bispo coadjutor, D. Antonio Martins Junior, julgamos que não é sucessor, como sucede algumas vezes em vida, e presentemente no caso de D. Antonio Antunes, bispo coadjutor de Coimbra, «com futura sucessão».

A pregunta que durante alguns meses se poderá fazer é esta: «Quem será o futuro arcebispo de Braga, Primaz das Espanhas, Senhor de Braga?».

Tudo leva a crer que o futuro «Primaz» saia do proprio Episcopado, sem ser necessario criar mais uma revelação. E ha 34 bispos por onde escolher.

A doença e a morte

BRAGA, 28—(*Pelo telefone*)—O arcebispo de Braga morreu devido a um ataque de uréa. Adoecera em fevereiro dêste ano. Na Pascoa fôra ao Luso a fim de assistir á reunião do Episcopado, e, ao regressar, piorou dos seus padecimentos.

Esteve a convalescer no Sameiro. E, de 15 a 19 de junho, assistiu, em Braga, ao Congresso Catequistico. Nessa ocasião, deu-se um desastre no seminario que estava a ser construido e que ficou em ruinas. O arcebispo teve um grande desgosto. Recolheu-se aos seus aposentos e, dali em diante, poucas vezes saíu. Ainda se levantava, contudo, tendo dito missa, pela ultima vez, em 14 do corrente.

Ontem, ás 17 horas, estando sósinho no seu quarto, levantou-se, tendo caído logo em seguida. Ouvido o ruido da queda, acudiu gente. O arcebispo começou a sentir-se mal. Foi chamado urgentemente o sr. dr. Augusto Gomes, o qual verificou que o coração do prelado enfraquecia.

De madrugada, o arcebispo recebeu a extrema unção, sendo ungido pelo padre Marques Pereira, que assistiu aos seus ultimos momentos, bem como o sr. dr. Augusto Gomes e o arcebispo-coadjutor.

O venerando prelado deixou testamento, parecendo que lega quasi tudo á diocese. O testamenteiro é o sr. bispo de Lamego.

Hoje, ás 14 horas, reuniu-se o Cabido, que resolveu que o funeral seja no dia 3 de outubro, ás 10 horas.

O cadaver será trasladado para a Sé de Braga, no dia 2, pelas 16 horas, sendo acompanhado pelo Cabido, pelos seminaristas e pelo clero da diocese.

O corpo será sepultado no jazigo dos prelados de Braga, mandado construir pelo falecido, no cemiterio civil.

Como o referido jazigo não está concluido, vai ser pedida autorização ao governo para que a urna fique na capela da Misericordia, até que ele esteja pronto.

O Cabido mandou esta manhã telegramas ao Nuncio Apostolico, ao sr. Cardial Patriarca e aos srs. arcebispo de Evora e bispo do Porto, anunciando a morte do arcebispo de Braga.

A's 17 horas, o corpo está ainda no leito mortuario, donde será transferido, ás 10 horas, para uma sala armada em camara ardente.

UMA INICIATIVA UTIL

Inaugurou-se

na estação do Rossio a «Semana da Uva»

Um aspecto da exposição

Com a assistencia de varias entidades oficiais, membros do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, funcionarios superiores daquela Companhia, expositores e representantes da Imprensa, realizou-se hoje na estação do Rossio pelas 15 horas, a inauguração da exposição de uvas e de taras para o seu transporte.

A exposição, que foi primorosamente organizada pelos serviços agricolas da C. P., em colaboração com a «Semana da Uva», tem por fim fazer a propaganda de taras que acondicionem bem o fruto, facilitando o seu transporte.

Todas as taras expostas foram fornecidas pela C. P. aos expositores que se fizeram representar com os seus preciosos frutos, vindos directamente do Douro, da Bairrada, do Ribatejo e até do Alentejo.

A sala de espera de 1.ª classe da Estação do Rossio acha-se ornamentada com caixas de madeira (taras de perda) proprias para uma só viagem e cujo emprego facilita grandemente o comercio dos frutos, não encarecendo o transporte, visto o seu custo ser reduzido e a C. P. conceder um bonus.

Na sala de 2.ª classe, expõem-se cestos de vime e de castanho, taras para ser utilizadas varias vezes, tendo a vantagem de se poderem empilhar sem prejudicar o conteudo.

No atrio vêem-se ainda outras taras.

Durante a tarde a exposição foi muito visitada.

Ladrão e vadio

Vai ser julgado no Tribunal dos Pequenos Deiltos, por ter praticado varios furtos, e por se entregar á vadiagem, Albertino Nunes de Oliveira, residente na rua Filipe da Mata.

CONGRESSO ALENTEJANO

Reune-se hoje, ás 17 horas, na rua Eugenio dos Santos, 58, a comissão organizadora do Congresso Alentejano.

CHA' DANSANT
NO
ATLANTICO
Monte Estoril
Quinta-feira ás 5 horas

O estrondoso sucesso da

"Revista do Coliseu"

Os seus numeros novos—As fantasticas apoteoses—A sua triunfal consagração

Realiza-se esta noite mais uma sensacional representação da "Revista do Coliseu", que está obtendo o mais estrondoso sucesso que os nossos teatros registam.

Milhares e milhares de pessoas afluem todas as noites—como se em todas as noites se tratasse da sua "première"—a ver esta peça inigualavel, cujo assombroso exito provém da montagem cenica deslumbrantissima, do esplendor que resulta da união dos cenarios riquissimos e do luxuoso guarda-roupa, da musica admiravel cujos trechos se vão popularisando, da graça esfusiante dos seus ditos, dos seus elegantissimos e originais bailados, e ainda do desempenho alegre e animado em que se podem admirar os nossos melhores elementos do teatro ligeiro.

Aos numeros novos, sempre freneticamente aplaudidos, juntam-se a Recepção de Vasco da Gama, na India, pelo Çamorim; o maravilhoso desfile dos mantones, a surpreendente e feérica iluminação, movendo-se por toda a sala como um fantastico bailado de luz, a vibrante rábula da Avenida da Republica, a imponente Marcha Triunfal e outros numeros já consagrados, para que fiquem plenamente justificadas as enchentes desta inesquecivel fantasia teatral.

Sabado, uma estreia que vai causar a maior sensação.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores. 20.

CARTAZ

TEATROS

Variedades—A's 21 e 23—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21 e 30—«A Revista do Coliseu».
Capitolio—A's 21—Cinema e variedades.

CINEMAS

Central—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—M. Domingos Sequeira
Esplanada Alvares Cabral—(Sonoro)—Ao ar livre—A's 9 e 45.
Campolide Cinema—Espectaculos.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario—
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos.
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro A's 21.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

PARADE

Menino Virgilio Lourenço Gomes

FALECEU

Bento Gomes, Maria da Silva Lourenço Gomes e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido filho, neto, sobrinho, e primo, e que o seu funeral se realisa amanhã pelas 15,30 horas, saindo o prestito da Estação do Cais do Sodré para Jazigo no Cemiterio Oriental.

AGENCIA «SRAF»

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Carnide, D. Adelaide de Sousa Holstein, D. Joana Plantier Bon de Sousa, D. Maria Izabel Amado Braamcamp Freire (Almeirim), D. Izabel de Aguilar de Castro e Sola, D. Julia do Rêgo Barreto da Costa e Silva (Almarjão), D. Maria Luiza de Mendonça e Vasconcelos, D. Beatriz de Sousa Botelho de Matos e Noronha, D. Izabel de Lucena, D. Arminda Hortense Fernandes de Vasconcelos, D. Elsa Ferrera da Costa Lima e D. Laura Barbosa de Oliveira Braga.

Casamentos

Com grande intimidade, realizou-se, na capela particular da residencia da sr.ª D. Madalena Lopes de Brion, o casamento d sr.ª D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho, com o sr. Antonio Peixoto e Cunha, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Alice Pereira de Carvalho de Brion, irmã da noiva, e D. Maria de Lima Peixoto e Cunha, cunhada do noivo, e de padrinhos os srs. comandante Carvalho Crato, cunhado da noiva e o coronel do Estado Maior Peixoto e Cunha, irmão do noivo.

Terminado o acto religioso, foi servido um finissimo lanche, na residencia da sr.ª D. Alice Pereira de Carvalho de Brion e do sr. comandante Nuno de Brion, irmã e cunhado da noiva, seguindo os noivos, depois, no «sud», para sua casa em Amarante, onde foram passar a lua de mel.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas e valiosas prendas.

A caridade

Em Sintra

Vai, decerto, constituir um verdadeiro acontecimento mundano a noite de hoje, no Grande Hotel Costa, em Sintra, onde se realiza a anunciada «ceia á americana» de caridade levada a efeito por uma comissão de gentis senhoras, solteiras, pertencentes á nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia da vila.

Os preços são os seguintes:

Entrada, ceia e mesa, 20$00 e só entrada 5$00.

«Chá mah-jong»

Formam a comissão do «Chá mah-jong» de caridade, que na tarde de sexta-feira 30, se realiza no vasto «hall» do Casino Estoril, as senhoras D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Adelina Contreiras Santos, D. Antonia de Saldanha Marrecas Franco, D. Branca de Atouguia Ferreira Pinto Basto, condessa de Carnide, condessa de Castro, condessa das Galveias, D. Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Judith Benjamim Pinto, D. Judith de Sousa e Faro de Lancastre, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Lidia Gomes, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha e D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho, e do «chá dansante» que na mesma tarde se realiza no salão do restaurante, as gentis senhoras D. Assunção da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Carlota de Sousa e Faro de Lancastre, D. Maria Carolina Pais de Sande e Castro, D. Maria da Conceição Corrêa de Sampaio de Seabra, D. Maria José de Barros Lima Salgado, D. Maria Luiza d'Orey, D. Maria da Luz Melo e Faro (Monte Real), D. Maria da Madre de Deus Braamcamp Freire (Almeirim) D. Mariana da Camara Pinto Coelho, D. Maria da Nazareth de Almeida Centeno Gorjão Henriques, D. Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho e D. Katio de Andrade.

As mesas, tanto para as varias partidas, como para o «chá dansante», marcam-se pelo telefone Estoril 251.

Na Costa do Sol

No Casino Estoril

Amanhã realiza-se, no salão do restaurante do Casino Estoril, o baile da distribuição dos prémios da «gincana automobilistica» que no passado domingo se realizou no Parque Estoril, para a qual estão já marcadas mesas em grande numero pelas principais familias da nossa melhor sociedade, tanto de Cascais e Estoris, como de Sintra e de Lisboa.

Veraneios elegantes

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, 26—Meu caro Carlos—Antes do abraço de agradecimento que quero dar-lhe á minha chegada aí, reconhecido pelo acolhimento lisonjeiro que sempre deu ás minhas desataviadas cronicas, na sua brilhante secção do «Diario de Lisboa», pretendo ainda informar os seus leitores de que, apesar dos ultimos temporais, êste lugar de encantamento manteve e manterá ainda uma concorrencia enorme de aquistas, todos êles cada vez mais atraidos pelas belezas naturais que nos cercam e que, oferecem, agora, nêste começo de outono, aspectos mais deliciosos e surpreendentes, de uma suavidade que enebria, através de uma temperatura dôce e acariciadora, beijada por um sol da mais rara pureza de côr e suavizada pela corrente impetuosa, mas de uma extrema meiguice, que o Vouga leva no momento em que traço estas linhas. Quizera, meu caro Carlos, que toda a gente que se cansa e extenua na nossa Lisboa, aqui viesse, nêste momento, gozar êste inolvidavel e prodigioso milagre da Natureza! Decerto que as almas se purificariam mais e que a vida se nos mostraria mais ditosa e feliz!

Por tudo isto, as Termas de S. Pedro do Sul estão vivendo ainda esplendidas horas de tranquilidade, de paz e de harmonia, que se estenderão até 31 de outubro, data em que o seu Balneario encerrará as suas portas e que os ultimos aquistas se porão de abalada para suas casas. Até lá, crei-o bem, manter-se-á a mesma alegria e o mesmo entusiasmo que se notam, especialmente, nas reuniões das quintas-feiras e dos domingos, no Casino, onde se reunem as melhores familias que se encontram aqui enchendo o Hotel Vouga e o simpatico Lisboa-Hotel que, mercê das suas belas instalações, todas as noites realiza interessantissimos e brilhantes saraus no seu lindo salão de festas, permitindo magnificas horas de distracção e de divertimentos aos seus hospedes, agrupados como se constituissem uma grande familia e muito satisfeitos pelas amabilidades dos seus proprietarios, sr.ª D. Carlota de Melo e Custodio de Sousa Melo.

Por tudo quanto lhe tenho mandado dizer, pode você, meu caro Carlos, informar a grande roda das suas amisades e dos seus conhecimentos, que as Termas de S. Pedro do Sul bateram o «récord», tanto em qualidade como em quantidade de aquistas.

Sua muito amiga, obrigada—B.

No ATLANTICO, no Monte Estoril, vai haver «chá dansante» todas as quintas-feiras, realizando-se a primeira tarde de elegancia amanhã, dia 29 de setembro, ás 17 horas.

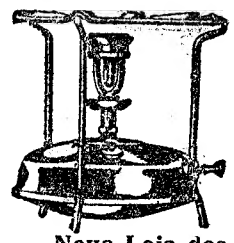
V. Ex.ª deve dirigir-se ao roupeiro especialista COLSON. (Rua Ivens, 17-A) para tudo quanto possa necessitar em: confecção de roupas brancas, bordados, monogramos, enxovais, etc

"ETERNIT"
CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO
Rua Augusta 220-2.º LISBOA Telef. 238

Predios

Compram-se de qualquer preço para colocação imediata de capital. Mendonça, Lda. Rossio, 74, 4.º

Fogões, Esquentadores, Fogareiros e Lanternas da Vacuum



Venda e concertos de toda a natureza por pessoal habilitado e com longa pratica. Preços e acabamento sem competencia.

Nova Loja dos Candeeiros
RUA DA HORTA SECA, 9—Tel. 2 1451

Blue Star Line

Para Madeira, Tenerife, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires
os paquetes de luxo
"Avila Star"
em 4 de Outubro de 1932.
"Andalucia Star"
em 25 de Outubro de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe e carga.

Para Boulogne e Londres
os paquetes de luxo
"Andalucia Star"
em 3 de Outubro de 1932.
"Almeda Star"
em 24 de Outubro de 1932.
Recebendo passageiros de 1.ª classe

Os Agentes
Mascarenhas & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º
LISBOA — Tel. 2 7311 e 2 7312

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para o BRASIL e RIO DA PRATA
Paquetes de luxo extra-rapidos

MASSILIA—8 de Outubro
L'ATLANTIQUE—22 de Outubro
Para Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª camarote e 3.ª classe

Para VIGO e BORDEUS

L'Atlantique, em 13 de Outubro.

Para passagens, carga e esclarecimentos, trata-se com os
AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, Limitada
Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

No PORTO
R. da Nova Alfandega, 7
Telefone 2926

Em LISBOA
Cais do Sodré, 32 a 38
Telefones 2 7345 e 2 7346

SORTES GRANDES?

Só na casa COSTA, LDA. as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Séde: Lisboa, Rua da Vitoria, 94, 1.º

SERVIÇO DE CONTABILIDADE GERAL

Emissão de Obrigações para a Construção da Linha da Boa Vista á Trindade, 7 e 1/2 por cento, 1.ª Série

Previnem-se os portadores de Obrigações deta n/ Emissão, de que a partir do dia 3 do proximo mês de Outubro, se encontram a pagamento, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 16 horas, nos locais abaixo indicados, o cupão n.º 5, referente ao 2.º semestre do corrente ano:

Em Lisboa, na Séde da Companhia, (Rua da Vitoria, 94, 1.º).

No Porto, na Direcção da Exploração, Praça Coronel Pacheco, 60.

e nos escritorios dos n/ seguintes Agentes Financeiros:

Gomes & Matos, de Braga.

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, Sucessores, de Guimarães.

Almeida, Guimarães & Alves, Sucessores, de Fafe e

Alfredo d'Amaral Correia & C.ª, de Vila do Conde.

Lisboa, 27 de Setembro de 1932.

O Presidente do Conselho de Administração
(a) Ed. Placido

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

GUARANA'

Telef. N. 5077—LISBOA

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
74-Rua de S. Paulo-74

ESTRANGEIRO

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

O BRASIL EM ARMAS

Aguarda-se o resultado

da mediação do dr. Macedo Soares

MONTEVIDEU, 28—As fôrças revolucionarias riograndenses, sob o comando do capitão Keller, que se aproximam da cidade de Pelotas, ocuparam a cidade de S. Gabriel, no Rio Grande do Sul.

Segundo noticias de origem revolucionaria, reina grande agitação em Porto Alegre, onde a policia efectuou numerosas prisões. Entre os presos figuram dois filhos do general Flores da Cnuha, interventor federal no Ric Grande do Sul.—(Via Radio).

Nos Estados do Norte

RIO DE JANEIRO, 28—Comunicam da Baía que chegaram ali os interventores federais do Amazonas, Pará e Pernambuco, que ha dias foram depostos pelos revolucionarios. Consta que aquelas autoridades conferenciaram com o tenente Juracy de Magalhães, interventor do Estado da Baía, no sentido de organizar uma coluna que fôsse combater os rebeldes naqueles Estados do Norte. O tenente Magalhães teria respondido que lhe é impossivel dispensar fôrças regulares, em virtude de as poucas de que dispõe serem necessarias para enfrentar a coluna rebelde que opera no interior do Estado.—(Via Radio).

As negociações para a paz

RIO DE JANEIRO, 28—Aguarda-se com ansiedade a chegada do sr. José Roberto de Macedo Soares a esta capital. O chefe do governo provisorio tem esperança no exito da mediação que vai ser tentada por aquele diplomata, que goza de grande prestigio no seu Estado. Segundo uma versão corrente, o dr. Getulio Vargas estaria disposto a propôr aos revoltosos que deponham as armas, em seguida ao que seria decretada uma ampla amnistia, passando as funções de chefe do Estado para o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, que mandaria proceder imediatamente a eleições para a Assembleia Constituinte. — (Via Radio).

A produção de petroleo

NOVA YORK, 28—As revistas tecnicas comentam o estudo de «mister» Ames, vice-presidente da Texas Oil Company, em que prevê que os Estados Unidos será o primeiro país do mundo a esgotar as suas existencias de petroleo. Só vê um meio de evitar o esgotamento dos poços: a restrição da produção e do consumo.

Ames calcula que a America do Norte possui menos de 50 0/0 do total das reservas mundiais conhecidas e que a produção nos Estados Unidos representa 70 0/0 da de todo o mundo. —(Americana)

Uma estatua de Bolivar

GUAYAQUIL, 28. — Comunicam de Paris que terminaram os trabalhos da grande estatua equestre de Bolivar, estando tudo preparado para a fundição em bronze. O monumento virá em começos do proximo ano para Quito, onde será inaugurado solenemente. Diz-se que a estatua lembra, pela sua beleza, a do general Alvear, da autoria de Bordelle. A escultura será exposta primeiro em Paris. — (Americana).

A ultima revolta no Equador

QUITO, 28—Todos os oficiais e soldados que participaram na ultima rebelião tiveram baixa do serviço. Um inquerito mostrou que pelos rebeldes foram distribuidas 8.000 espingardas do Arsenal das quais só se apreenderam 1.200. A policia procura encontrar as restantes. — (Americana).

Curiosidades

Um monumento aos Mortos da Guerra

CORTINA D'AMPEZZO, setembro—No Belvedere de Pocol, a uma altura superior a 1.500 metros, começaram agora os trabalhos para construir um gigantesco monumento á memoria dos mortos na guerra mundial, que servirá, ao mesmo tempo, de cripta, onde serão depositados os restos mortais dos soldados italianos que deram a vida em defesa da patria e que, em numero superior a 6.000, descansam hoje nos pequenos cemiterios de Generale Cantore, Aquile delle Tofane, Tre Croci, Rufreddo, Stua, Cimabanche e Fiammes.

A nova necrópole, que será construida segundo os planos do arquitecto Raimondi erguer-se-á no limite leste do cemiterio de guerra de Aquile delle Tofane, situado num local extraordinariamente pitoresco. O custo da grande obra está orçado em dois milhões e meio de liras, mas parece que excederá em muito essa quantia, devido a um facto com que não contaram, que é a grande dificuldade que se oferece para a obra: o terreno onde ela deve assentar.

A base do monumento será formada por um quadrado de 30 metros de lado.

Sobre a cripta propriamente dita erguer-se-á uma torre de 45 metros de altura, que será iluminada, durante a noite, por meio de poderosos projectores. Constituirá o monumento uma obra das mais belas, grandiosas e imponentes no seu genero.

Calcula-se que os trabalhos estarão terminados por completo, no prazo dum ano, desde que não surjam dificuldades imprevistas.—(United Press)

Oito millionarios no Banco dos reus

NOVA YORK, setembro—Oito milionarios e homens de negocios, gozando da fama de não ser menos habeis e activos que outros da sua classe, foram demandados para o pagamento duma indemnização por perdas e danos, no valor de 138 milhões, pelo facto de serem tão ingenuos e inocentes, que se deixaram enganar, numa importancia igual á referida quantia. O burlão foi o celebre Ivan Kreuger, considerado até á sua morte um «genio comercial» e «excelente financeiro», e depois dela, um aventureiro de tomo.

A demanda foi intentada pela «Irving Trust Company» que administrava a fortuna de Kreuger, na «International Match Corporation». Os oito milionarios todos eles directores desta ultima sociedade, são acusados de não estar devidamente informados das manobras de Kreuger, o que equivale a dizer que não estavam á altura das suas responsabilidades, tendo, por negligencia ou demasiada boa-fé, sido cumplice na obra financeira desastrada do famoso suicida.

Toda a gente está convencida de que nenhum desses milionarios prevaricou. Mas, apesar de todos os exitos alcançados na sua carreira, e apesar da sua experiencia no mundo dos negocios, foram suficientemente candidos, confiados ou ingénuos, para se deixarem enganar miseravelmente por Kreuger. Precisamente por isso, foram agora acusados, reclamando-se-lhes o pagamento da bagatela de 138 milhões de dolares.—(United Press)

A sorte de um negro africano

CIDADE DO CABO, setembro—Na avançada idade de 118 anos, acaba de falecer em Pootmasburg, na provincia do Cabo, o negro Daniel, que soube aproveitar-se da vantagem de ter um craneo de forma especial para fazer um contrato, já ha bastantes anos, com o explorador inglês capitão Shone, que muito se interessou pela singularidade que apresentava a sua cabeça de negro. O contrato estipulava que Daniel receberia todas as quarta-feiras e sabados um shilling, durante todo o tempo que vivesse, a troco de deixar a Mr. Shone a sua caveira, quando morresse.

Ninguem podia supôr, como é natural, o tempo que Daniel havia de viver.

Quando tinha 100 anos, tosquiava as ovelhas com a mesma rapidez e perfeição que os seus camaradas, ainda novos. Quando festejou o seu 110.º aniversario, bebeu meia garrafa de «whisky» dum só trago, sem lhe produzir o mais leve efeito.—(United Press)

R. OYARZUN, L.TDA

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE DEIXOU VOLUNTARIAMENTE DE VENDER EM PORTUGAL E ESPANHA AS BALANÇAS E BASCULAS AUTOMATICAS «TOLEDO», TENDO RENUNCIADO POR SUA LIVRE VONTADE A' REPRESENTAÇÃO DA REFERIDA MARCA.

LISBOA, 28 DE SETEMBRO DE 1932.

O CONFLITO DO CHACO

Prevê-se para breve

a declaração do estado de guerra

BUENOS AIRES, 28—De Assunção comunicam que os paraguaios apertaram o cerco ao forte de Boqueron, á custa de perdas importantes. A luta desenvolve-se como se tivesse havido declaração de guerra. As potencias estão, assim, perante uma situação de facto, sendo possivel que algumas providencias sensacionais de caracter internacional sejam tomadas dentro de poucos dias.

O espirito guerreiro tem-se engrandecido nos dois países. O jornal «El Ordem», de Assunção, publicou o seguinte:

«A America já tem bastantes provas acêrca da conduta dos litigantes. Já não pode duvidar de quem é o agressor. A Bolivia repeliu a doutrina de que a vitoria não dá direitos, não querendo devolver os nossos fortins e recusando-se a retrotrair as coisas ao estado em que se encontravam no dia 1.º de junho. Pretende aceitar a arbitragem apenas sob a condição de que lhe seria entregue previamente o litoral e simula aceitar o estabelecimento duma tregua, mas nega-se a suspender a mobilização.

«Que resta fazer aos neutrais e ao Paraguay? A questão parece-nos clarissima. O Paraguay deve, recuperar a sua liberdade de acção e os neutrais devem aplicar ao país que repele os meios pacificos a sanção que lhe corresponde. Os esforços neutrais têm sido até agora completamente ineficazes em relação á Bolivia, mas serviram para justificar os temores do Paraguay em aceitar qualquer plataforma que lhe não dê a segurança de que o seu adversario não aproveitará o tempo para ultimar os preparativos de conquista.

«O Paraguay já cedeu muito, talvez mais do que o devido, em prejuizo da sua propria conservação. Não sejam os neutrais a causa da nossa perda definitiva. Não desejamos nem provocamos a guerra, mas vamos para ela com a convicção de que não ha outro caminho para vivermos ou para morrermos com dignidade».—(Americana)

A luta intensifica-se

MONTEVIDEU, 28—Aos hospitais de sangue de La Paz têm chegado numerosos feridos. Nas ultimas horas travaram-se alguns combates excepcionalmente sangrentos. Prevê-se para breve a declaração do estado de beligerancia entre a Bolivia e o Paraguay, pela Argentina, pelo Brasil, pelo Chile e pelo Peru. Admite-se que depois seja declarado o bloqueio economico, com o encerramento absoluto das fronteiras para todo o trafico.—(Americana)

LA PAZ, 28.—O Congresso tem realizado sessões secretas, em que têm sido tratados os projectos financeiros do governo.

Continua a resistencia boliviana em Boqueron, onde as tropas são comandadas pelo coronel Sotomayor.—(Americana).

Declarações de um ministro

LA PAZ, 28—O sr. Gutierrez, ministro dos Estrangeiros, declarou á United Press que qualquer facto que venha a dar-se na questão da posse do forte Boqueron não alterará de forma alguma a importancia do conflito bolivio-paraguaio, e antes pelo contrario: só poderá concorrer para que a guerra seja definitivamente declarada entre ambos os países.—(United Press).

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇAO DE SEVILHA

DE LONDRES

Abriu-se hoje a crise no gabinete inglês

LONDRES, 28—Aguarda-se, com ansiedade o resultado da reunião do conselho de gabinete que começou esta manhã em Downing Street, e em que serão tratados os assuntos relativos á India, ao desarmamento, e nomeadamente se discutirá o final da conferencia de Ottawa e legislação dela resultante.

A não ser que os acontecimentos tomem um novo curso, não restam duvidas de que os ministros partidarios do livre cambismo, e que portanto reprovam a politica fiscal consignada nos acordos de Ottawa, apresentarão a sua demissão. E assim sir Herbert Samuel, ministro do Interior, sir Archibald Sinclair, ministro da Escocia e lord Snowden, ministro dos selos privados, retirar-se-ão do governo e o seu exemplo será seguido por diversos sub-secretarios. Prevê-se que as vagas abertas serão preenchidas antes do fim da semana. O primeiro ministro está particularmente empenhado em conservar o caracter nacional que tem o governo da sua presidencia. Parece que, além de lord Snowden, se retirará mais algum ministro do partido nacional trabalhista, enquanto continuará a colaboração dos ministros do partido nacional liberal, de que são «leaders» Sir John Simon e Mr. Runoiman. No entanto os ministros liberais, cuja demissão é aguardada, continuarão a apoiar o governo nacional e todos os assuntos com excepção dos de caracter fiscal.—(Havas)

A noticia oficial

LONDRES, 28—Os ministros srs. Snowden, sir Herbert Samuel e lord Archibald Sinclair apresentaram a sua dmissão.—(Havas)

Estava ha alguns dias já anunciada a crise do gabinete nacional. Os ministros livrecambistas, que são os liberais amigos de Herbert Samuel e o antigo trabalhista lord Snowden, tinham consentido em permanecer no governo apenas transitoriamente, não aceitando como definitiva uma legislação proteccionista. Tendo a conferencia dos Dominios, de Ottawa, acentuado a necessidade da aplicação dos principios proteccionistas levado ás suas ultimas consequencias, foi esse o motivo que justificou a saida dos referidos ministros.

A importancia politica da crise deriva principalmente da demissão de Snowden, cujo prestigio politico é hoje enorme em Inglaterra.

O governo perde, assim, as suas caracteristicas de nacional para ficar um governo conservador presidido por MacDonald.

Isso não contribui para facilitar a sua marcha, tanto mais que a oposição trabalhista e dos amigos de Lloyd George vai ser agora reforçada com elementos valiosos no Parlamento.

Congresso de Medicina em Madrid

MADRID, 28—O sr. Alcalá Zamora recebeu esta manhã em audiencia particular o sr. Melo Barreto, embaixador de Portugal, que lhe apresentou os medicos que constituem a delegação portuguesa ao congresso dos especialistas de doenças de nariz e garganta.—(United Press)

Terminou a greve do Lancashire

LONDRES, 28—Em conformidade com o acordo estabelecido na industria algodoeira de Lancashire reabriram esta manhã, á hora habitual, as respectivas fabricas que se conservavam fechadas desde o fim de agosto.—(Havas)

A Argentina volta á S. D. N.

BUENOS AIRES, 28—A Camara dos Deputados votou a adesão da Argentina á S. D. N.—(Havas)

OS ACONTECIMENTOS DO BRASIL

Confirma-se o avanço dos federais

que obrigaram os rebeldes a recuar para o interior de Lorena

RIO DE JANEIRO, 17. — *(Pelo correio aereo).* — Os comunicados governamentais dos ultimos três dias anunciam acontecimentos de vulto na zona leste de S. Paulo, onde as forças comandadas pelo general Gois Monteiro tomaram as quatro melhores posições que eram ocupadas pelas tropas rebeldes, que recuaram para o interior de Lorena, importante centro comercial e industrial.

As tropas federais apoderaram-se, com efeito, de Silveiras, Cruzeiro, Tunel da Mantiqueira e Cachoeira, marchando em direcção ao interior e procurando desalojar os revolucionarios das suas novas posições. Aqueles pontos estrategicos estão situados no vale do rio Parahyba e são protegidos por uma cadeia de montanhas de cêrca de mil metros de altitude.

Quando o movimento estalou, os revoltosos avançaram até á proximidade do Estado do Rio, aproveitando as facilidades naturais que lhes oferecia o terreno montanhoso. Os rebeldes conservaram as suas posições, enquanto o general Gois Monteiro tomava providencias para iniciar o avanço das suas forças. Essas providencias fizeram-se esperar e começaram já a despertar receios entre as pessoas afectas á situação.

O comandante das forças governamentais fazia, entretanto, distribuir entre as populações rebeldes boletins assinados pelo seu proprio punho, aconselhando a deposição das armas em face dos prejuizos incalculaveis que o movimento acarretava ao país. Foi tudo inutil. Os paulistas mantinham-se firmes e admiravelmente apetrechados para a luta.

O general Gois Monteiro desenvolveu então o seu plano de ataque, executado por 20.000 homens, fazendo preceder a ofensiva dum intenso bombardeamento de artelharia pesada, em que cooperaram eficazmente os dois canhões de 120 desmontados de bordo do couraçado «Minas Gerais» e transportados em pranchas para as linhas de combate.

Afirma-se que para a acção decidida e energica que aquele oficial tomou nos ultimos dias contribuiu muito a morte de seu irmão, capitão Cicero Gois Monteiro, que tombou vitimado pelos estilhaços duma granada em pleno coração, quando entrava em Queluz, á frente do seu batalhão.

As posições que as tropas governamentais ocuparam agora constituiam a frente dos paulistas no sector leste, que se prolongava por uma linha de cêrca de 30 quilometros de extensão, admiravelmente guarnecida pela natureza. Durante algumas semanas, todas as investidas das tropas governamentais para tomar essas posições foram inuteis. Os paulistas não cediam um palmo de terreno. E a luta prosseguia, com perdas elevadas de ambos os lados.

Ha dias, as tropas do general Klinger anunciaram que iam desocupar aqueles pontos, alegando de que não dispunha de efectivos suficientes para guarnecer a extensa linha da frente. As tropas rebeldes retirara-se-iam para Cachoeira, situada na garganta do vale e considerada inexpugnavel sob o ponto de vista militar, onde procurariam refazer-se para impedir-se o avanço das forças governamentais. No dia seguinte, porém, o governo anunciava a tomada de Cachoeira. De S. Paulo explicavam que a retirada obedecia a fins estrategicos, a fim de reorganizar os efectivos dos revoltosos.

No sector sul, as forças governamentais não têm progredido.

Na frente norte avançaram até Mogy Mirim, a 50 quilometros de Campinas, onde se conservam ainda. — (United Press).

Uma vitoria dos federias

RIO DE JANEIRO, 28. — Segundo noticias oficiais, as tropas governamentais ocuparam a cidade de Ribeirão Preto, considerada a terceira em importancia, no Estado de S. Paulo, que possui o maior numero de plantações de café do Brasil. — (United Press).

A nova linha da frente

RIO DE JANEIRO, 28. — Os revoltosos de S. Paulo, depois de abandonar as suas posições do Cruzeiro, do Tunel da Mantiqueira e de Cachoeira, estabeleceram as suas novas linhas de combate na zona de Engenheiro Neiva, entre Lorena e Guaratinguetá, onde já ha tempos estavam a preparar novos entrincheiramentos. — (United Press).

O dr. Julio Prestes na Argentina

RIO DE JANEIRO, 28—Apesar do desmentido feito pelo embaixador do Brasil na Argentina, ácerca da chegada a Buenos Aires do sr. dr. Julio Prestes, presidente eleito do Brasil, que não chegou a tomar posse do seu cargo, por motivo da revolução de outubro de 1930, a noticia está plenamente confirmada. O dr. Julio Prestes encontra-se em Buenos Aires, vivendo, no entanto, afastado dos circulos brasileiros.

O embaixador do Brasil na Argentina baseia o seu desmentido no facto de o dr. Julio Prestes se encontrar em Paris, não devendo conseguir ali facilmente um passaporte para se dirigir á Argentina.

Diz o embaixador: «Mesmo que o dr. Julio Prestes tivesse viajado clandestinamente, logo que chegasse aqui, eu seria imediatamente avisado».

A noticia da chegada do dr. Julio Prestes a Buenos Aires causou grande sensação nos meios politicos e populares brasileiros. — (United Press).

RIO DE JANEIRO, 28. — O vapor «Portugal», que ha dias seguiu para a base de operações, armado em navio auxiliar, com peças de artelharia montadas a bordo, levou, a pedido do ministerio dos Negocios Estrangeiros, diversos subditos estrangeiros, que se dirigem a S. Paulo e que serão desembarcados em Vila Bela. — (United Press).

Estalou mais uma revolta

no Chile

MENDOZA, 28 — Informam de Santiago do Chile que rebentou uma revolução em Antofagasta.—(Havas).

ANTOFAGASTA, 28.—O coronel Contreiras, comandante dos carabineiros, informa que se sublevaram alguns regimentos daquele corpo, que apoiam a atitude de Vignollas contra o presidente Blanco.—(United Press).

SANTIAGO DO CHILE, 28.—A policia dispersou um grupo de 200 individuos que se manifestavam a favor do coronel Marmaduke Grove.—(United Press).

As eleições na Grecia

ATENAS, 28—Os resultados das eleições são, até agora, os seguintes: 102 lugares para os venizelistas e 96 para o partido popular.—(United Press).

—Quer V. Ex.ª uma cerveja bem tirada? Vá ao La-Gare.

A FURIA DO VENTO

Os prejuizos causados pelo furacão que assolou Porto Rico

S. JOÃO DE PORTO RICO, 28—Conhecem-se novos pormenores do violento furacão que assolou a ilha de Porto Rico. O numero de mortos eleva-se a 200 e há milhares de feridos. Centenas de familias encontram-se sem abrigo. As plantações ficaram destruidas. Muitas casas abateram. As comunicações com o interior da ilha estão interrompidas.

A capital apresenta um aspecto de desolação: não ha luz, nem agua e os telefones não funcionam. Algumas embarcações ancoradas no porto foram atiradas umas contra as outras, ficando reduzidas a um montão de destroços. O vento arrancou as paredes dos entrepostos. As mercadorias que ali se encontravam ficaram quasi todas danificadas pela chuva torrencial que caiu.

Na altura em que a tempestade atingiu a sua maxima violencia, o vento arrancou e despedaçou os aparelhos do posto meteorologico, que foi inundado pelas chuvas. Milhares de pessoas que ficaram com as suas casas destruidas refugiaram-se nas escolas e nas igrejas.

Organizaram-se socorros imediatos. A Cruz Vermelha americana enviou, por um navio de guerra, medicamentos, fatos e viveres. Os fuzileiros de marinha cooperam activamente nos trabalhos de socorro.

Os principais centros afectados pelo furacão são Arecibo e Fajardo, sobretudo a região que fica entre Fajardo e Carolina, onde as povoações apresentam um aspecto desolador dando a impressão de terem sido esmagadas.

O governador ordenou que reabram já amanhã as repartições publicas, como se nada tivesse acontecido, a fim de levantar o moral da população.—(Havas)

SÃO DOMINGOS, 28—O furacão que assolou Porto Rico sopra agora sôbre S. Pedro de Macoris, ao sul da ilha. Tomaram-se todas as providencias para evitar maiores desastres.—(Havas)

800 casas destruidas

S. JOÃO DE PORTO RICO, 28—Calcula-se em 800 o numero de casas que ficaram destruidas em consequencia do furacão. As comunicações estão cortadas em toda a ilha, e, como faltam pormenores, supõe-se que os prejuizos sejam ainda maiores do que se anunciou.

Depois do furacão, caiu uma chuva torrencial; a agua chegou a alcançar meio metro de altura nas ruas.

Em S. Tomás, os prejuizos são tambem importantes. Produziram-se inundações e a população refugiou-se em duas colinas proximas. Ignora-se o paradeiro de numerosas familias que fugiram, tendo-se voltado muitos barcos que conduziam fugitivos.—(United Press)

Os ultimos tremores de terra causaram 350 vitimas

SALONICA, 28—Os tremores de terra que se sentiram na Macedonia, Grecia, Iugo Eslavia e Bulgaria causaram 350 vitimas.—(Havas)

ALMOÇOS Á PORTUGUESA
TODAS AS 5.as FEIRAS
No TAMARIZ ESTORIL